

# Atenção Interdisciplinar em Saúde 3

**Samuel Miranda Mattos  
Kellen Alves Freire  
(Organizadores)**



**Atena**  
Editora

Ano 2019

# Atenção Interdisciplinar em Saúde 3

**Samuel Miranda Mattos  
Kellen Alves Freire  
(Organizadores)**



**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A864	<p>Atenção interdisciplinar em saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 3)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-763-5 DOI 10.22533/at.ed.635191311</p> <p>1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.11068</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
“QUERO MORRER”: COMPORTAMENTO SUICIDA E AS POSSÍVEIS MOTIVAÇÕES	
Paula Carolina Lima de Aviz	
Rita do Socorro Ribeiro Quaresma Oliveira	
Gabriela Souza do Nascimento	
Fernando Sérgio Henriques Pereira	
Maria Selma Carvalho Frota Duarte	
Ana Rosa Tavares da Paixão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6351913111</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
“TRILHAS DO CONHECIMENTO”: NOVOS CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES DA SMELJ/CURITIBA	
Carla Cristina Tagliari	
Juliano Passoni	
Thiago Antonio Soares Pinto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6351913112</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
1ª JORNADA MATOGROSSENSE DE SAÚDE: UMA BUSCA PELA UNIÃO DAS DIVERSAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE	
Audrey Moura Mota-Gerônimo	
Isabel Comassetto	
Heloisa Maria Pierro Cassiolato	
Raiane Jordan da Silva Araújo	
Bruna Paesano Grellmann	
Daniela de Oliveira Soares	
Rafaela Aparecida Nolasco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6351913113</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>29</b>
ADOCIMENTO CRÔNICO NÃO TRANSMISSÍVEL E OS IMPACTOS À SAÚDE DE HOMENS	
Anderson Reis de Sousa	
Álvaro Pereira	
Jules Ramon	
Mateus Vieira Soares	
Ricardo Souza Evangelista Sant’Ana	
Roquenei da Purificação Rodrigues	
Thiago da Silva Santana	
Francieli Aparecida de Oliveira	
Thaciane Alves Mota	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6351913114</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: MODELO DE INTERVENÇÃO PARA O APRIMORAMENTO DA ABORDAGEM E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	
Karoleen Oswald Scharan	
Rafaella Stradiotto Bernardelli	

**CAPÍTULO 6 ..... 59**

**DESAFIOS NA CORRESPONSABILIZAÇÃO ASSISTENCIAL PERANTE OS SERVIÇOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Letícia Flores Trindade  
Juliedy Waldow Kupske  
Kátrin Isabeli Dreschler Corrêa  
Laura Silva Rubin  
Luan Carlos da Silva Walker  
Janice de Fatima Pavan Zanella  
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

DOI 10.22533/at.ed.6351913116

**CAPÍTULO 7 ..... 69**

**EFEITOS DA AURICULOTERAPIA E PONTOS SISTÊMICOS DE ACUPUNTURA EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE**

Magda Fabiana Dantas da Costa  
Viviane Peixoto dos Santos Pennafort  
Jone Bezerra Lopes Júnior  
Mário Felipe Nobrega Soares

DOI 10.22533/at.ed.6351913117

**CAPÍTULO 8 ..... 78**

**ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE GESTANTES: ORIENTAÇÃO QUANTO AO CUIDADO ORAL DA MÃE E DO BEBÊ**

Francisco Cezanildo Silva Benedito  
Cácia Aline Costa Santos  
Davide Carlos Joaquim  
Juliana Costa Rodrigues  
Gabriela Silva Cruz  
Ana Karine Rocha de Melo Leite  
Gabriela Soares Santana  
Eduardo da Cunha Queiroz  
Karlos Eduardo Rodrigues Lima  
Francisco Gleuberson Oliveira da Silva  
Cosmo Helder Ferreira da Silva  
Ana Caroline Rocha de Melo Leite

DOI 10.22533/at.ed.6351913118

**CAPÍTULO 9 ..... 90**

**ERVA-MATE: ALIMENTO REGIONAL COM POTENCIAL ANTIOXIDANTE**

Cintia Cassia Tonieto Gris  
Elonio Galvão Frota  
Bruna Krieger Vargas  
Telma Elita Bertolin

DOI 10.22533/at.ed.6351913119

**CAPÍTULO 10 ..... 95**

**ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO BAIRRO SANTA ISABEL EM CUIABÁ, MT**

Fernanda Queiroz Aratani

Ilana Falcão de Arruda

**DOI 10.22533/at.ed.63519131110**

**CAPÍTULO 11 ..... 97**

**EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM COM O ENSINO DO CUIDADO COM ESTOMIAS MEDIADO POR APLICATIVO**

Priscila Ravene Carvalho Oliveira

Ana Karoline Lima de Oliveira

William Caracas Moreira

Leticia Gonçalves Paulo

Patrícia Regina Evangelista de Lima

Zeila Ribeiro Braz

Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues

David de Sousa Carvalho

Izadora de Sousa Neves

Francisco Gerlai Lima Oliveira

Denilton Alberto de Sousa Júnior

Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

**DOI 10.22533/at.ed.63519131111**

**CAPÍTULO 12 ..... 106**

**FORMAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO: PRÁTICA COLABORATIVA E INTERDISCIPLINAR**

Maria Angela Conceição Martins

Lúcia Stela Pessanha Lopes de Souza

Maria Aparecida das Graças Correa Milhomem

**DOI 10.22533/at.ed.63519131112**

**CAPÍTULO 13 ..... 116**

**IDENTIFICAÇÃO DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS NAS ARTÉRIAS RENAIIS E SUAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS-CIRÚRGICAS**

Bruno José Santos Lima

Matheus Souza Nogueira

Juciele Valéria Ribeiro de Oliveira

Leonardo Santos Melo

Maylla Fontes Sandes

Angela Santos Lima

Rodolfo Kalil de Novaes Santos

Antônio Vinícius Pimentel Lima

Catharina Garcia de Oliveira

Débora Silva Pereira

Ana Isabel Machado de Freitas

Gabriel Dantas Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.63519131113**

**CAPÍTULO 14 ..... 124**

**IDOSOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CARACTERIZAÇÃO E RISCO DE QUEDA**

Andressa Peripolli Rodrigues  
Sandra Maria de Mello Cardoso  
Lucimara Sonaglio Rocha  
Margot Agathe Seiffert  
Mariéli Terezinha Krampe Machado  
Neiva Claudete Brondani Machado  
Rita Fernanda Monteiro Fernandes  
Elizabeth Marta Krebs  
Edennis Alexandre Barbosa de Moraes  
Márcia Beatriz do Carmo Gaita

**DOI 10.22533/at.ed.63519131114**

**CAPÍTULO 15 ..... 134**

**O DESAFIO DA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO COM PACIENTES EM PROCESSO DE FINITUDE: A PERCEPÇÃO DO CUIDADOR FAMILIAR**

Lorrany de Cássia de Souza e Silva  
Marisa Elenice Silva Lima

**DOI 10.22533/at.ed.63519131115**

**CAPÍTULO 16 ..... 146**

**PERCEPÇÃO DE MULHERES NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO**

Mayrla Diniz Bezerra  
Viviane Peixoto dos Santos Pennafort  
Andréia Weissheimer  
Paulo Henrique Soares da Silva  
Larissa Rodrigues de Freitas  
Francisca Alice Cunha Rodrigues  
Samira Valentim Gama Lira  
Albertina Antonielly Sydney de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.63519131116**

**CAPÍTULO 17 ..... 157**

**PRÁTICA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DIABETES**

Sally Cristina Moutinho Monteiro  
Roberta Camila Bezerra Lima Carneiro  
Ilka Kassandra Pereira Belfort  
Luciana Branco da Motta  
Paulo Marcondes Carvalho Junior

**DOI 10.22533/at.ed.63519131117**

**CAPÍTULO 18 ..... 171**

**PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS COM AS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E MOTIVOS QUE LEVARAM AO USO: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS**

Mitieli Vizcaychipi Disconzi  
Annie Jeanninne Bisso Lacchini  
Cíntia Nasi

**DOI 10.22533/at.ed.63519131118**

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>183</b>
<b>PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFESSORES</b>	
Valéria de Albuquerque Sousa	
Fernanda Nascimento Silva	
Gerdane Celene Nunes Carvalho	
Ana Letícia Nunes Rodrigues	
Adenilde Maria Coelho Soares da Silva	
Ancelmo Jorge Soares da Silva	
Izabella Neiva de Albuquerque Sousa	
Joaline Barroso Portela Leal	
Laise Maria Formiga Moura Barroso	
Mariluska Macedo Lobo de Deus Oliveira	
Nadjane Bezerra de Sousa	
Roseane Luz Moura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63519131119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>189</b>
<b>PRIMEIROS SOCORROS: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE DOCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL-PR</b>	
Renata Jacobovski	
Franciele Foschiera Camboin	
Edson Antônio Alves da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63519131120</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>201</b>
<b>SOFRIMENTO PSÍQUICO EM MULHERES NO PUERPÉRIO</b>	
Ilza Iris dos Santos	
Maria Alyne Lima dos Santos	
Monaliza Jéssica do Vale Sousa	
Juce Ally Lopes de Melo	
Bruna Gabriela de Souza Carvalho Rocha	
Cristina Virgínia Oliveira Carlos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63519131121</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>214</b>
<b>TRANSIÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS PARA O MERCADO DE TRABALHO: EXPECTATIVAS DE GRADUANDOS DA ÁREA DE SAÚDE</b>	
Leonardo Borges Magalhães	
Gisélia Gonçalves de Castro	
Scheilla de Castro Reis e Silva	
Arlindo Gonçalves Reis Junior	
Tassiana Algarte Fernandes	
Tacyana Silva Peres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63519131122</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>227</b>
<b>UM OLHAR SOBRE A ASSISTÊNCIA DE SAÚDE AS CRIANÇAS SURDAS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE</b>	
Alexandra Ferreira Gouvêa Martins	
Diana Negrão Cavalcanti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63519131123</b>	

**CAPÍTULO 24 ..... 235**

**USO E PRESCRIÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS DO TRATO RESPIRATÓRIO: O OLHAR DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

Ana Paula da Fonseca Arcoverde Cabral de Mello  
Gabriel Soares da Costa  
Ravi Marinho dos Santos  
Taís Helena Gouveia Rodrigues  
Ívina Albuquerque da Silva  
Palloma Emanuelle Dornelas de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.63519131124**

**CAPÍTULO 25 ..... 243**

**UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVES EM INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE GESTANTES**

Bárbara Gomes Santos Silva  
Brenda Moreira Loiola  
Camila Carvalho do Santos  
Erielton Gomes da Silva  
Francisco Gerlai Lima Oliveira  
Laiara de Alencar Oliveira  
Manoel Renan de Sousa Carvalho  
Maria Karolayne de Araújo Pereira  
Priscilla Castro Martins  
Suzy Ellen de Sousa Caminha  
Vitória Eduarda Silva Rodrigues  
Nády dos Santos Moura

**DOI 10.22533/at.ed.63519131125**

**CAPÍTULO 26 ..... 249**

**VALIDAÇÃO DO INVENTÁRIO DE FRASES NO DIAGNÓSTICO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA ADOLESCENTES GESTANTES**

Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo  
Dora Mariela Salcedo-Barrientos  
Paula Orchiucci Miura

**DOI 10.22533/at.ed.63519131126**

**CAPÍTULO 27 ..... 259**

**VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL**

Franciele Jaqueline Rieth  
Vânia Paula Stolte Rodrigues  
Bruno do Nascimento Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.63519131127**

**CAPÍTULO 28 ..... 268**

**AS COMPETÊNCIAS E OS DESAFIOS DA GESTÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

Leyla Gerlane de Oliveira Adriano  
Dheyli Wilma Ramos Silva  
Nelciane de Sousa Fernandes  
Joyceleyde de Sousa Vasconcelos

Joana Célia ferreira Moura  
Raniela Borges Sinimbu  
DOI 10.22533/at.ed.63519131128

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>277</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>278</b>

## TRANSIÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS PARA O MERCADO DE TRABALHO: EXPECTATIVAS DE GRADUANDOS DA ÁREA DE SAÚDE

### **Leonardo Borges Magalhães**

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio,  
UNICERP, Patrocínio – Minas Gerais

### **Gisélia Gonçalves de Castro**

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio,  
UNICERP Patrocínio – Minas Gerais

### **Scheilla de Castro Reis e Silva**

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio,  
UNICERP Patrocínio – Minas Gerais

### **Arlindo Gonçalves Reis Junior**

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio,  
UNICERP Patrocínio – Minas Gerais

### **Tassiana Algarte Fernandes**

Universidade de Franca, UNIFRAN Franca- São  
Paulo

### **Tacyana Silva Peres**

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio,  
UNICERP Patrocínio, Minas Gerais

**RESUMO:** Este estudo objetivou conhecer as perspectivas vivenciadas pelos estudantes da área da saúde diante de seu último ano de graduação; averiguar se os estudantes se sentem preparados para vivenciar uma transição na etapa de conclusão da graduação; conhecer quais os sentimentos vivenciados pelos estudantes em relação à finalização da graduação e investigar quais são os desafios encontrados pelos graduandos ao fim da etapa de conclusão do processo de graduação.

Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e qualitativo, descritivo, contando com um total de 10 acadêmicos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia. O estudo foi realizado através da aplicação de uma entrevista semiestruturada elaborada pelos pesquisadores. Em seguida os dados foram analisados individualmente e coletivamente a partir da análise de conteúdo. Através das entrevistas realizadas, percebeu-se que o apoio familiar é um importante fator motivador e reforçador para conclusão da graduação. Foi verificado a necessidade de especializações como um processo de continuidade nos estudos. Houve uma ambivalência de sentimentos destacados pelos participantes, sendo sentimentos positivos como: alegria, gratidão e alívio, por outro lado sentimentos negativos como: ansiedade, insegurança e medo. Os principais desafios foram a concorrência do mercado de trabalho, má remuneração e dificuldades logísticas e financeiras, para a busca de um trabalho com significado, apesar de alguns estudantes estarem desacreditados com a profissão escolhida. Evidenciou-se os sentimentos apresentados pelos estudantes nesta pesquisa e as perspectivas profissionais, orientada para um aprimoramento de carreira, frente à transição para o mercado de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Graduandos.

## UNIVERSITY TRANSITION TO THE LABOR MARKET: HEALTH GRADUATE EXPECTATIONS

**ABSTRACT:** This study aimed to know the perspectives experienced by students in the health area before their last year of graduation; find out if students feel prepared to experience a transition at the graduation stage; to know the feelings experienced by the students in relation to the graduation completion and to investigate what are the challenges found by the students at the end of the graduation process completion stage. This is a qualitative, descriptive, with a total of 10 students from the Physical Education, Nursing, Physiotherapy, Speech Therapy, Nutrition and Psychology courses. The study was conducted by applying a semi-structured interview prepared by the researchers. Then the data were analyzed individually and collectively from the content analysis. Through interviews, it was realized that family support is an important motivating and reinforcing factor for graduation completion. The need for specializations was verified as a process of continuity in the studies. There was an ambivalence of feelings highlighted by the participants, being positive feelings such as joy, gratitude and relief, on the other hand negative feelings such as anxiety, insecurity and fear. The main challenges were labor market competition, poor pay and logistical and financial difficulties in finding meaningful work, although some students were discredited with their chosen profession. It was evidenced the feelings presented by the students in this research and the professional perspectives, oriented towards a career improvement, facing the transition to the job market.

**KEYWORDS:** Graduating students. Expectations. Labor Market.

### 1 | INTRODUÇÃO

A transição da universidade para o mercado de trabalho e sucesso na carreira são fatores de interesse da psicologia educacional e profissional, no entanto pouca atenção se é dada ao estudo nesta transição (OLIVEIRA, 2014).

São importantes de se averiguar quais aspectos e mudanças sofridas em um mundo cada vez mais globalizado e de constantes evoluções tecnológicas, notado à necessidade de flexibilidades constantes diante de um mundo cada vez mais competitivo (ALMEIDA; SOCCI, 2017). Segundo Basso (2008), ao longo da formação universitária, crises vocacionais podem ressurgir pela necessidade de reafirmar a escolha profissional e também ao se deparar com a realidade ocupacional da profissão escolhida, outros pontos importantes perceptíveis são: falta de planejamento de carreira, dificuldades em atuar na área de formação, distanciamento entre o que se é estudado da prática profissional.

De acordo com Oliveira, Detomini e Melo-Silva (2013) para este assunto de transição há uma ênfase maior em pesquisas voltadas à escolha profissional dos

estudantes que estão ingressando no ensino superior e dos trabalhadores que já se encontram inseridos no mercado que não possuem ensino superior em comparação aos estudantes no fim da graduação.

Além disso, é importante destacar os fatores decisórios na escolha de carreira, bem como diversos perfis de estudantes, consideradas até o fim do curso escolhido. Ainda assim Valore e Selig (2010) destacam o surgimento de um período de dúvidas que se apresentam aos jovens no início da atuação profissional e nas responsabilidades individuais frente ao sucesso ou fracasso profissional, frente à necessidade e realização de especializações profissionais constantes.

Conforme pontua Oliveira (2014) os graduandos se sentem felizes ao encerrarem uma etapa de desafios do caminho e vitoriosos frente ao diploma de graduação, no entanto presumem o medo e insegurança por não terem certeza do que irão encontrar no futuro ou se serão capazes de pôr em prática tudo que aprenderam durante os anos da graduação.

Desta forma, é considerável promover uma reflexão diante do tema inserção profissional e mercado de trabalho no período da formação (ALMEIDA; SOCCI, 2017). Para tanto se fez necessário buscar entender os fatores diante da finalização do processo de graduação e motivadores que permeiam o futuro profissional do graduando nesta etapa de entrada ao mercado de trabalho, entendendo suas dificuldades e possível planejamento da carreira profissional e caminhos, possibilitando também conhecer as expectativas dos graduandos e suas incertezas enquanto futuros profissionais (ALMEIDA; SOCCI, 2017).

Vários pesquisadores em conjunto com governos e instituições têm elaborado estudos, afim de contribuir para novas estratégias no sentido escola-trabalho, contudo um número menor de estudos realizados enfatiza a etapa graduação-trabalho (TEIXEIRA; GOMES, 2004).

Assim questionou-se: quais são as principais perspectivas vivenciadas pelos formandos da área da saúde? Acredita-se que os estudantes ao fim da etapa de graduação apresentam diversificadas perspectivas, sendo estas positivas e/ou negativas.

É importante entender quais são as perspectivas vivenciadas pelos formandos da área da saúde em relação à finalização desta etapa de graduação. Ao fim do processo de graduação sendo está uma etapa que provoca uma ambivalência de diversos sentimentos e expectativas.

Foi justificativa e de interesse do pesquisador através deste trabalho, descobrir as perspectivas, dado também o momento final desta etapa da graduação, conhecendo e contribuindo com apoio aos graduandos finais da instituição acadêmica frente à saída para o mercado de trabalho através dos resultados colhidos neste trabalho.

Afim de constatar e descobrir quais são as expectativas dos estudantes universitários, este trabalho buscou entender as perspectivas vivenciadas pelos formandos da área da saúde em relação à finalização dessa etapa da graduação.

## **2 | METODOLOGIA**

### **2.1 Tipo de pesquisa**

Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, de caráter descritivo. De acordo com González Rey (2010) na pesquisa qualitativa, a relevância principal se pauta na qualidade da informação produzida, sendo a significação uma possibilidade de articulação dando legitimidade à estas informações, assim o foco não está no número de participantes. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, com o protocolo de número 20181450PSI010.

### **2.2 Cenário e participantes da pesquisa**

A pesquisa foi realizada em um município do interior de Minas Gerais realizada com 10 estudantes da área da saúde, escolhidos de maneira aleatória, que estavam no último ano de graduação dos cursos de Ensino Superior em Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia.

### **2.3 Técnica de coleta de dados**

Para a coleta de dados, foi realizada a aplicação de uma entrevista semiestruturada. De acordo com Gil (2008), a entrevista é uma técnica a qual o pesquisador se apresenta frente ao participante, obtendo os dados investigados e podendo ampliar e aprofundar as perguntas realizadas. A mesma foi elaborada pelos pesquisadores, exclusivamente para esta pesquisa.

Inicialmente a seleção dos participantes se deu a partir de um convite de forma aleatória feito pessoalmente pelo pesquisador informando os objetivos e relevância do trabalho. Após o aceite a pesquisa foi agendada individualmente e realizada em uma sala individual da própria instituição garantido a privacidade e sigilo com duração média de 30 minutos. As mesmas foram gravadas mediante o consentimento dos participantes que também leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

### **2.4 Procedimento de análise de dados**

A análise e interpretação dos dados foi feita por categorização possibilitando o fornecimento e agrupamento das repostas para o problema e interpretação na busca de um sentido mais amplo das mesmas. Ainda observando os seguintes aspectos como o estabelecimento de categorias, codificação, tabulação, avaliação das generalizações obtidas com os dados, inferência das relações causais e interpretação dos dados, por fim apresentando os mesmos.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho foi organizado em categorias que apresentam sequencialmente na seguinte estrutura: primeiramente os dados sociodemográficos e o perfil dos estudantes participantes. Em segundo momento, o trabalho evidencia o planejamento de carreira, em terceiro momento os sentimentos vivenciados pelos participantes e por fim, traz os desafios encontrados pelos mesmos.

Buscou-se de maneira geral evidenciar os resultados encontrados por meio das transcrições das falas dos entrevistados com embasamento na análise de conteúdo e no referencial teórico adotado. O intuito foi ilustrar o que se almejou compreender através desta pesquisa, assim, valorizando o processo de construção de narrativa dos estudantes participantes. Para resguardar a identidade dos participantes, foram utilizados nomes de personalidades famosas, conforme perfil e/ou escolha pessoal de cada estudante, sendo apresentados nos tópicos a seguir.

#### 3.1 Perfil sociodemográfico dos Participantes

Nota-se na TAB 1 participantes de perfis heterogêneos, sendo cinco participantes do gênero feminino e cinco do gênero masculino e com faixa etária entre 20 a 30 anos. Percebe-se uma presença maior de estudantes do curso de psicologia com três participantes, enquanto os cursos de enfermagem, fisioterapia e nutrição foram realizados apenas com um estudante, devido à dificuldade em encontrar os mesmos dentro do campus, por terem quadro de disciplinas reduzidas em seu último ano de graduação. Ainda conforme análise da TAB 1, os estudantes possuem uma variada renda familiar, notando uma oferta de acesso à educação superior independente da faixa de renda.

Todos os participantes entrevistados estavam no último ano de graduação dos seus respectivos cursos, conforme critérios de participação adotados neste trabalho, descrito nos procedimentos metodológicos.

Estudantes	Idade	Gênero	Renda Familiar	Curso	Período
Natalie Portman	20	Feminino	4 salários	Educação Física	8°
Bráulio Bessa	22	Masculino	4 salários	Fisioterapia	10°
Clarice Lispector	22	Feminino	2 salários	Fonoaudiologia	8°
Priscila Alcântara	22	Feminino	4 salários	Nutrição	8°
Angelina Jolie	23	Feminino	2 salários	Fonoaudiologia	8°
J. K. Rowling	24	Masculino	3 - 4 salários	Educação Física	8°
Claudia Leite	25	Feminino	2,5 salários	Psicologia	10°
Gary Cherone	27	Masculino	3 - 4 salários	Enfermagem	10°
Olavo de Carvalho	29	Masculino	2 - 3 salários	Psicologia	10°
Pr Fábio de Melo	30	Masculino	5 salários	Psicologia	10°

Tabela 1 - Dados sociodemográficos

Fonte: Dados da Pesquisa

Na TAB 2 observa-se que a maioria dos participantes residem com seus familiares, os quais os ajudam com pagamento da mensalidade do curso, outros estudantes possuíam apoio integral de programas governamentais e demais foram demonstrados na tabela, como apoio familiar e iniciativas governamentais. Ressalta-se que os participantes que declararam apenas o FIES como pagador, possuem 100% do valor do curso financiado pelo mesmo. Enquanto os participantes que declararam apoio do FIES e da família ou o mesmo arca com valor remanescente, possuem em média 50% a 90% financiado. O participante J.K Rowling que dispões do PROUNI, possui uma bolsa de 50%, sendo o valor restante financiado através do programa FIES.

Estudantes	Reside com	Quem paga a sua mensalidade atualmente
Natalie Portman	Pais	Pais
Bráulio Bessa	Pais	FIES
Clarice Lispector	Pais	FIES
Priscila Alcântara	Pais	Pais
Angelina Jolie	Mãe	Pai e irmãos
J. K. Rowling	Pais	FIES/Prouni
Claudia Leite	Companheiro	FIES
Gary Cherone	Pais	FIES/Próprio
Olavo de Carvalho	Mãe	Mãe
Pr Fábio de Melo	Pais	FIES

Tabela 2 - Com quem residem e quem paga a graduação

Fonte: Dados da Pesquisa

Neste sentido Buscascio e Oliveira (2017) destacam que a família como grande fator de apoio e influência sobre o estímulo a uma carreira. Atenta-se também para o fato de seis participantes terem apoio de programas governamentais e financiamento estudantil, reafirmando a democratização e acesso ao ensino.

Segundo afirma Taneguti (2013) existem um conjunto de políticas públicas para incentivo ao acesso e persistência na educação superior, como aumento do número de bolsas e subsídios, através de programas como PROUNI e FIES. Assim, observa-se o apoio familiar recebido pelos entrevistados durante a graduação, a saber:

Apoia, não apenas na questão financeira, mas no incentivo e reforçando a questão da minha escolha (Olavo de Carvalho).

Apoiam sim. Então tudo que precisei, tanto financeiramente quanto apoio, eles me deram. Quando eu queria desistir, eles não deixaram (Clarice Lispector).

Observa-se nas falas acima a importância da presença familiar, incentivando o estudante, oferecendo apoio financeiro e principalmente emocional diante as dificuldades vivenciadas, dentre elas a vontade de desistir do curso.

Desta forma, o apoio da família é parte fundamental no processo de graduação

para o estudante, além do investimento financeiro para a educação e qualificação (DIAS; SOARES, 2012).

Além do apoio familiar na parte financeira e emocional, foram questionados aos estudantes se os mesmos desempenhavam atividades laborais, se sim, buscou-se avaliar se o trabalho possuía alguma relação com o curso e área de formação do estudante. Sendo então apresentado as informações abaixo na TAB 3. Buscou-se nesta TAB 3 apresentar apenas os participantes que desempenhavam atividade remunerada, conforme as entrevistas realizadas.

Estudantes	Trabalho atual	Está relacionado com seu curso?
Bráulio Bessa	Auxiliar Administrativo	Não
Priscila Alcântara	Alimentos	Sim
J. K. Rowling	Vendedor	Não
Gary Cherone	Técnico Enfermagem	Sim
Pr Fábio de Melo	Cerâmica	Não

Tabela 3 - Trabalho atual e relação com a área de formação

Fonte: Dados da Pesquisa

Diante dos cinco participantes que trabalham atualmente, conforme dados da TAB 3, apenas Priscila Alcântara e Gary Cherone executam funções que são próximas das suas áreas de graduação. Ao serem questionados sobre deixar o trabalho atual diante da conclusão da graduação, alguns participantes apresentaram insegurança, em suas respostas.

Dias e Soares (2012) afirmam que pensando em ingressar no mundo do trabalho e assumir as responsabilidades por suas escolhas, faz com que os jovens se mostrem inseguros em tomar decisões, pode-se constatar nas falas abaixo:

*Eu estou bem na dúvida. [...] pretendo tentar passar em um concurso (Gary Cherone).*

*Pretendo continuar por mais um tempo. Uns cinco meses no meu trabalho. Pretendo me estabilizar (J. K. Rowling).*

Percebe-se que, alguns jovens apresentam insegurança e dúvida, nas falas descritas, frente ao rompimento com o trabalho atual e a construção de uma nova carreira, direcionada conforme o seu curso de graduação, sendo estes participantes dos respectivos cursos: Enfermagem, Nutrição e Educação Física.

### 3.1 Planejamento de Carreira

O planejamento de carreira objetiva atender à necessidade dos estudantes para a fase de transição onde as escolhas de carreira estão em jogo (DIAS; SOARES, 2012). Dentro da escolha de uma carreira, permeiam vários fatores.

Muitas vezes os fatores que influenciam na tomada de decisões de carreira, são a

busca por um trabalho com significado, desejo de flexibilidade e de maior equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, bem como a capacidade de adaptação, construção de rede de relacionamentos, autoconhecimento e a experimentação (DA SILVA; OLIVEIRA, 2016 p. 6).

Ter um plano de carreira estruturado pode permitir assumir uma posição proativa do desenvolvimento profissional, garantindo a visualização de objetivos à longo prazo, permitindo saber onde se quer chegar e seguindo um plano de ações.

No roteiro de entrevista que se refere ao plano de carreira dos graduandos, muitos almejam seguir áreas específicas de seus cursos, compreendidas ao longo da formação, conforme Oliveira (2014) a carreira é desenvolvida através da construção de fatores únicos do indivíduo, experiências do presente e sonhos do futuro. Como se pode constatar nas falas abaixo:

Pretendo fazer uma especialização em musicoterapia. Que é uma área a qual vou querer trabalhar (Pr. Fábio de Melo).

Eu penso em Fisioterapia na pediatria no momento (Bráulio Bessa).

Nota-se nas falas acima uma perspectiva direcionada para a realização de especializações e aprimoramento através de cursos. Diante dos relatos e identificações como gostos, aptidões, experiências pessoais e sonhos profissionais.

Teixeira e Gomes (2004) afirmam que o jovem nesta etapa final enfrenta uma confusão nos seus modelos de identificação, diante da não realização de projetos é comum que se sintam perdidos e sem muitas referências que sustentem o senso de identidade.

Outros participantes ao serem questionados sobre o planejamento de carreira, apresentaram em suas respostas dúvidas, incertezas e busca por uma profissão diferente da formação. Conforme se analisa através das falas abaixo:

Polícia Federal. Quero fazer o concurso para a polícia (Natalie Portman).

Não. Tenho muitas dúvidas ainda sobre o que eu quero (J.K. Rowling).

Os participantes demonstraram dúvidas ao serem questionados sobre um planejamento de carreira, notando os sentimentos de incerteza frente a uma tomada de decisão, ou uma escolha diferente da área de graduação, notando novamente o curso de Educação Física. Oliveira (2014) pontua a reflexão sobre as experiências no processo de transição e suas variações, sendo este um processo vivenciado pelo indivíduo subjetivamente que muitas vezes acabam transformando e promovendo mudanças comportamentais no sentido de uma reorientação e construção de novos sentidos da sua identidade.

A partir das respostas anteriores, questionou-se aos estudantes se os mesmos se sentiam capacitados e seguros para adentrarem ao mercado de trabalho, ou nas áreas escolhidas. Marinho (2017) sustenta que um dos desafios contemporâneos que envolvem as práticas formativas é a necessidade de se transpor o que se aprendeu em situações

novas e diferentes, sendo descrito as principais falas destacadas abaixo:

Acho que sim [...] estamos fazendo estágio e tendo uma maior intimidade de como será o mercado de trabalho (Clarice Lispector).

Não totalmente, preciso me capacitar mais (J.K Rowling).

Sim, mas não em todas as áreas. [...] eu penso em três, na verdade quatro áreas (Claudia Leite).

Dentro do planejamento de carreira, averiguou-se que os participantes apesar de se sentirem capacitados em algumas áreas dentro de sua formação, completam a fala diante da necessidade de continuarem seus estudos, aprimorarem seus conhecimentos na busca de um preparo melhor e ainda apresentam algumas dúvidas conforme as áreas definidas.

Ainda diante das falas acima, observa-se uma dúvida quanto a competência técnica, os formandos, não julgavam ter adquirido suficientes conhecimentos e por isso, não sabiam se seriam capazes de transpor na prática os conhecimentos aprendidos ao longo da graduação (OLIVEIRA, 2014).

A área da saúde exige necessidades constantes de especializações de seus profissionais, conforme Andrade e Andrade (2015) as mudanças do mundo atual, determinam maiores competências de quem anseia se manter em um mercado cada vez mais competitivo, com uma maior conscientização de trabalhadores.

Quando questionados sobre continuar estudando e aprimorando as habilidades, muitos estudantes definem uma especialização como ponto principal de desenvolvimento da carreira, conforme os recortes de falas abaixo:

[...] já averigui algumas pós-graduações para fazer, até ia fazer um mestrado (Olavo de Carvalho).

Quero especializar em alguma área que eu goste ou alguma área que for mais conhecida (Angelina Jolie).

Foi constatado através das falas, a necessidade dos estudantes em continuarem os seus estudos, a partir de especializações conforme predileções e reconhecimento além do mestrado e aspiração ao doutorado. Apenas um participante abordou a residência como vontade e etapa do desenvolvimento profissional. Foi notado a continuidade de aprimoramento e reconhecimento da área da saúde enquanto campo de atualizações e desenvolvimento contínuo. Conforme Oliveira (2014) ressalta que o investimento na continuação dos estudos, como pós-graduação, reafirma a competitividade no mundo do trabalho, este cada vez mais dinâmico e a formação profissionalizante oferecida pelas universidades, na maioria das situações não atenderem às demandas das ocupações disponíveis.

A partir das respostas ao aprimoramento da carreira, se questionou aos estudantes se iriam permanecer no município ou se pretendem mudar para outra região, após a

conclusão da graduação e conforme o planejamento de carreira realizado. Assim, obteve-se as seguintes respostas:

Eu pretendo mudar, não sei quando mas quero mudar (Natalie Portman).

Eu não queria ir para longe da família. Queria ir para uma cidade mais perto (Gary Cherone).

Devido ao perfil heterogêneo dos participantes, observou-se diversificadas respostas, como anseios de mudança para outra região, alguns com o avançar da carreira e futuro profissional, no entanto houve alguns estudantes com a intenção de permanecerem na região ou próximo a ela, devido a família e relacionamentos. Oliveira; Santos e Dias (2016) afirmam que diante da conclusão são vivenciadas um novo ajustamento do graduando, como o distanciamento no núcleo familiar, transformações no grupo de amizades e troca de ambientes.

### 3.2 Sentimentos Vivenciados

São vários os sentimentos que perfazem o imaginário do graduando, se por um lado se sentem felizes por estarem concluindo uma etapa de desafios e vitoriosos frente ao diploma de graduação, por outro se apresentam medo e insegurança por não terem certeza do que irão encontrar no futuro ou se serão capazes de colocar em prática os aprendizados durante os anos de graduação. Conforme Oliveira (2014) em um primeiro momento, a transição é destacada por meio de sentimentos de medo e ansiedade decorrentes das incertezas sobre o futuro e si mesmo. Vargas e Zampieri (2015) afirmam que acompanhadas das expectativas, os sentimentos de angústia, apreensão e temor também são fatores que podem interferir numa decisão menos assertiva, podendo promover futuras decepções.

Esta ambivalência de sentimentos apresentada pelos autores, se assemelham aos principais sentimentos evidenciados pelos jovens graduandos, através dos relatos de suas falas abaixo:

Felicidade por estar concluindo e uma certa angústia das pessoas, laços e relações que fiz durante a graduação (Pr. Fábio de Melo).

Insegurança, incerteza e medo (J.K. Rowling).

Conforme falas acima, os graduandos vivenciam vários sentimentos ao longo da graduação, sendo estes de felicidade, gratificação pela conquista e alegria. Os graduandos vivenciam também sentimentos de ansiedade, medo e insegurança frente ao futuro profissional.

Para a maioria dos formandos a transição universidade-trabalho, pode ser um período de desconfortos, pois em breve não serão mais estudantes e ainda não se sentem profissionais, provocando uma ambivalência de sentimentos (OLIVEIRA, 2014).

### 3.3 Desafios Encontrados

Diante da conclusão de formação, surgem uma confusão nos modelos de identificação, por não saberem o que irão encontrar no futuro, algumas vezes perdidos e sem referências para sustentar o senso de identidade, e para que os projetos pessoais possam se concretizar.

Em um estudo realizado Bardagi (2006), buscando avaliar as expectativas quanto à entrada no mundo do trabalho, identificaram discursos semelhantes como maior exigência de qualificação, desatualização e desqualificação por parte dos graduandos. Da mesma forma Oliveira (2011), aponta que uma das preocupações centrais dos jovens, diz respeito a sua qualificação. Quanto aos desafios questionados, emergiram as seguintes respostas:

No momento é o TCC. Depois vem entrar no mercado de trabalho, pois querendo ou não fica com certo receio (Clarice Lispector).

Há muita concorrência, muito profissional bom na cidade. [...] tem que ter um diferencial muito grande para conseguir o que você quer (Priscila Alcântara).

As falas atentam-se para o fato das dificuldades frente ao fim da graduação, como o trabalho de conclusão de curso (TCC), a existência também de obstáculos financeiros e logísticos frente a formações que não se encontram na região e como relatado também a concorrência profissional, destacando a demanda e oferta. O diferencial torna-se necessário, destacando entre a concorrência com outros profissionais. Levando em conta os desafios diante das condições de trabalho e remuneração inadequada.

Lacombe (2004 apud Oliveira, 2011) diz que a dinâmica do mercado que gera influência e determina o valor de remuneração, benefícios e condições de trabalho conforme cada tipo de profissão.

Diante destes desafios apresentados foram averiguadas ao fim as expectativas dos participantes frente ao futuro profissional. Buscascio e Soares (2017) afirmam que eleger uma carreira é uma forma de independência e realização pessoal, sendo transcritas abaixo as principais expectativas encontradas nas falas dos participantes.

Eu espero que me dê muitos frutos (Claudia Leite).

Quero me estabilizar financeiramente (Gary Cherone).

Conforme as expectativas apresentadas acima, percebe-se que representam diversos anseios dos graduandos, sendo positivas nas falas de Angelina Jolie, Bráulio Bessa, Claudia Leite, Gary Cherone e Priscila Alcântara, na espera de colher os resultados almejados. Entretanto nota-se uma angústia e insegurança de alguns participantes, frente uma quebra de expectativas com o curso, frente as experiências e dificuldades no mercado de trabalho a partir das falas de J.K. Rowling e Natalie Portman.

Buscascio e Soares (2017), afirmam que as expectativas que os estudantes

possuem sobre a universidade e o futuro profissional podem ser considerados um tema complexo, não só por se tratar de uma população heterogênea como, por exemplo, em relação à faixa etária, objetivos de vida pessoal e profissional, como também pelo caráter dinâmico do contexto social o qual está inserido.

Ibarra (2009) contempla que para obtenção de êxito na transição, é necessário um planejamento ativo de análise prévia, passando por momentos de reflexões para ação e retornando o mesmo ciclo por algumas vezes ao longo do caminho.

## 4 | CONCLUSÃO

Constatou-se o apoio familiar como um fator reforçador e motivador para conclusão da graduação. Notou-se a necessidade de especializações, dentro das áreas principalmente em que ocorrerem uma identificação através dos sonhos, estudos e práticas vivenciadas. Além da necessidade de especialização com o avançar da carreira profissional a mudança de região torna-se esperado para alguns participantes, no entanto algumas falas reforçaram o apoio familiar e rede de relacionamentos como justificativa para permanecer na região atual.

Os principais desafios evidenciados pelos estudantes foram a concorrência do mercado de trabalho, má remuneração, dificuldades logísticas e financeiras frente as atualizações profissionais. Identificou-se nos participantes nesta etapa de transição a busca por um trabalho com significado, a realização de um sonho, apesar de alguns estudantes acreditarem que a profissão, especificamente a da Educação Física, precisa evoluir para que possam trabalhar felizes, mantendo um equilíbrio entre vida profissional e financeira.

Sobretudo os sentimentos positivos, apoio familiar e sonhos movimentam as buscas pelo crescimento e reduzem os desafios do caminho. Neste sentido é possível observar a necessidade de realização de novos estudos na área, dada a complexidade do tema e vários fatores que provocam influência sobre o conceito de transição universidade-mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C, G; SOCCI, V. **Inserção profissional e carreira de formandos e egressos brasileiros: revisão da literatura.** Revista Brasileira de Orientação Profissional, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 81-92, 2017.

ANDRADE, K, O; ANDRADE, P, O; LEITE, L, F. **Qualidade de Vida dos Trabalhadores da Área de Saúde: revisão de literatura.** Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v. 8, n. 1, p. 1-5, 2015.

BARDAZI, M, P. **Evasão e comportamento vocacional de universitários: estudo sobre desenvolvimento de carreira na graduação.** 2007, 242f, Tese em Doutorado-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

BASSO, C. **Escolha profissional: estudantes universitários em crise durante as fases intermediárias da formação acadêmica.** 2008, 100f. Dissertação em Mestrado-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

BUSCACIO, R. C. Z; SOARES, A. B. **Expectativas sobre o desenvolvimento da carreira em estudantes universitários.** Revista Brasileira de Orientação Profissional, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 69-79, 2017.

CENTRO Universitário do Cerrado Patrocínio. **Apresentação I Unicerp.** Disponível em: <<http://www.unicerp.edu.br/instituicao/apresentacao>>. Acesso em: 12 novembro 2018.

DA SILVA, E. C. M.; OLIVEIRA, L. B. **Transição de Carreira após a Ruptura com o Mundo Corporativo: Uma Pesquisa com Profissionais Maduros.** In: Anais do Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais. 2016.

DIAS, M, S. L.; SOARES, D, H, P. **A escolha profissional no direcionamento da carreira dos universitários.** Psicologia ciência e profissão, Paraná, v. 32, n. 2, p. 272-283, 2012.

GONZÁLEZ REY, F. L. **Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação.** Tradução: Marcel Aristides Ferrada Silva. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

IBGE. (Brasil). **Estatísticas por cidade e estado: Patrocínio.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/por-cidade-estado-estatisticas.html?t=destaques&c=3148103>>. Acesso em: 20 maio 2018.

IBARRA, H. **Identidade de Carreira.** Editora Gente Editora Ltda, 2009. São Paulo.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARINHO-ARAÚJO, C, M; ALMEIDA, L, S. **Abordagem de competências, desenvolvimento humano e educação superior.** Psicologia: teoria e pesquisa. Brasília, v. 32, n. 5, 2017.

OLIVEIRA, M, C, de. **Sucesso na carreira depois da graduação: estudo longitudinal prospectivo da transição universidade-trabalho.** 2014, 205 f. Tese em Doutorado em Psicologia- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, USP, São Paulo, 2014.

OLIVEIRA, L. B. **Percepções e estratégias de inserção no trabalho de universitários de Administração.** Revista Brasileira de Orientação Profissional, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 83-95, 2011.

OLIVEIRA, M, C.; DETOMINI, V, C; MELO-SILVA, L, L. **Sucesso na transição universidade-trabalho: expectativas de universitários formandos.** Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v.19, n. 3, p. 497-518, 2013.

OLIVEIRA, C. T.; SANTOS, A. S.; DIAS, A. C. G. **Expectativas de universitários sobre a universidade: sugestões para facilitar a adaptação acadêmica.** Revista brasileira de orientação profissional. São Paulo, SP. Vol. 17, n. 1, p. 43-53., 2016.

TANEGUTI, L. Y. **Desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação nacional de qualidade.** MEC/CNE/UNESCO. Brasília. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php>, 2013>. Acesso em 20 de abril de 2018.

TEIXEIRA, M, A, P; GOMES, W, B. **Estou me formando... e agora? Reflexões e perspectivas de jovens formandos universitários.** Revista Brasileira de Orientação Profissional, São Paulo, p. 47-62, 2004.

VALORE, L. A; SELIG, G. A. **Inserção profissional de recém-graduados em tempos de inseguranças e incertezas.** Estudos e Pesquisas em Psicologia, Rio de Janeiro, v. 10, p. 390- 404, 2010.

VARGAS, J. M; ZAMPIERI, A. C. B. **As expectativas dos estudantes de psicologia sobre a atuação profissional no mercado de trabalho.** Anais-Mostra de Iniciação Científica Curso de Psicologia da FSG, Caxias do Sul. v. 1, n. 1, p. 275-290, 2015

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**Samuel Miranda Mattos** - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

**Kellen Alves Freire** - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes por quedas 125  
Acupuntura 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77  
Anatomia humana 117  
Aprendizado baseado na experiência 98  
Aprendizagem baseada em problema 59  
Artéria renal 116, 117, 118, 119, 120, 121  
Atenção primária à saúde 59, 157, 236, 241  
Atividade física 13, 14, 15, 16, 17, 30, 104, 127, 129, 162  
Auriculoterapia 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77

### C

Classificação internacional de funcionalidade 6, 46, 47, 57, 58  
Cuidado multiprofissional 18, 19, 21  
Cuidados de enfermagem 125  
Cuidados paliativos 135, 136, 137, 138, 139, 142, 144, 145

### D

Diabetes mellitus 39, 44, 105, 157, 158, 159, 167  
Doença renal crônica 40, 44, 70, 71

### E

Educação em saúde 46, 61, 65, 66, 78, 84, 85, 86, 88, 112, 157, 158, 159, 165, 168, 169, 170, 183, 184, 185, 187, 188, 200, 243, 244, 245, 247, 248  
Enfermagem 1, 11, 18, 19, 27, 28, 42, 44, 62, 67, 68, 69, 76, 78, 79, 80, 81, 86, 87, 97, 100, 101, 103, 104, 105, 125, 133, 146, 155, 168, 169, 170, 171, 182, 184, 186, 187, 189, 201, 208, 212, 213, 214, 217, 218, 220, 230, 242, 243, 246, 247, 248, 249, 258, 259, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277  
Equipe de assistência ao paciente 59  
Equipe multiprofissional 3, 57, 63, 65, 134, 136, 137, 139, 150, 154, 208, 209, 259, 264, 265, 266  
Estomia 98, 102  
Estratégia saúde da família 68, 242  
Extratos vegetais 90

### F

Fisioterapia 43, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 214, 217, 218, 221  
Fitocompostos 90  
Formação continuada 13, 14, 15, 16, 17  
Funcionalidade 46, 47, 48, 54, 56, 57, 58, 131

## **G**

Gestantes 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 159, 206, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 254, 255, 256, 257

## **H**

Hábitos alimentares 82, 83, 84, 95, 96

Hemodiálise 57, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Humanização da assistência 67

Humanização do cuidado 134, 135, 139, 141, 144, 153

## **I**

Incapacidade e saúde 6, 46, 47, 57, 58

Interdisciplinariedade 106

Intervenção nutricional 95

## **L**

Lazer 13, 14, 15, 16, 17, 41, 166

## **M**

Mulher 83, 84, 86, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 245, 249, 250, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267

## **P**

Políticas públicas de esporte 13, 14, 17

Processo de parturição 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Promoção da saúde 30, 78, 79, 80, 87, 88, 104, 130, 157, 165, 167, 169, 170, 172, 179, 185, 190, 210, 237, 243, 245

Proteção antioxidante 90

Puerpério 147, 154, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 245, 246

## **R**

Radicais livres 90

## **S**

Saúde bucal 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Saúde coletiva 68, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 156, 180

Saúde da mulher 86, 203, 259

Saúde do idoso 125, 132

Saúde mental 3, 10, 38, 110, 111, 112, 115, 171, 201, 203, 208, 210, 212, 261, 266

Serviços de saúde 9, 10, 20, 22, 23, 27, 29, 37, 65, 66, 67, 83, 88, 99, 111, 135, 158, 169, 203, 228, 230, 231, 232, 247, 262, 263, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276

Servidor público 13

Sistema único de saúde 19, 106, 107

Sofrimento psíquico 4, 8, 10, 11, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212  
Suplementação dietética 90

## T

Tecnologia da informação 98  
Tentativas de suicídio 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9  
Teoria e prática 13  
Terapia ocupacional  
Terapias complementares 69, 72, 76

## V

Varição anatômica 117, 119  
Vascularização 117, 118, 122

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-763-5



9 788572 477635